



# ATUALIDADES SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**



# ATUALIDADES SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A886 Atualidades sobre as infecções sexualmente transmissíveis [livro eletrônico] / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
80 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-13-1

DOI 10.47094/978-65-88958-13-1

1. Educação sexual. 2. Doenças sexualmente transmissíveis –  
Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 362.19

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Ao lermos sobre a história das infecções sexualmente transmissíveis (IST), ficamos perplexos e observamos o quanto essas doenças mudaram o comportamento sexual da humanidade. Existem vários agentes etiológicos de grupos taxonômicos distintos na extensa lista de IST's, de protozoários a bactérias e vírus.

Dentre os agentes etiológicos que merecem atenção especial está o papilomavírus humano (HPV), causador da doença que recebe o mesmo nome, que é considerada a mais comum infecção do trato reprodutivo. A maioria das mulheres e homens sexualmente ativos, em algum momento de suas vidas, será infectada, podendo apresentar infecções recorrentes. O contato genital, pele a pele, é um modo de transmissão reconhecido. Existem muitos tipos de HPV e a maioria deles não causa problemas. Porém, o câncer do colo do útero é a doença mais frequentemente relacionada ao HPV. Quase todos os casos de câncer do colo do útero podem ser atribuídos à infecção pelo HPV. E certos tipos de HPV também provoca uma proporção de cânceres do ânus, vulva, vagina, pênis e orofaringe, que são evitáveis usando estratégias de prevenção primária semelhantes às do câncer de colo do útero.

Outra IST que merece menção é a sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, ainda é um problema mundial, estimando-se em 12 milhões o número de pessoas infectadas todos os anos, apesar de existirem medidas de prevenção eficazes como preservativos, e opções de tratamento eficazes e relativamente baratas. O problema se torna ainda maior pois, as mulheres grávidas infectadas podem transmitir a infecção ao feto, causando sífilis congênita, com consequências graves para a gravidez em 80% dos casos. Calcula-se que anualmente dois milhões de casos de gravidez são afetados; onde 25% destes casos resultam em natos-mortos ou abortos espontâneos, e outros 25% de recém-nascidos têm baixo peso à nascença ou infecção grave, estando os dois casos associados a um maior risco de morte perinatal.

Mas nem uma outra IST é mais complexa e merece mais atenção do que a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – SIDA, que em inglês é mais conhecida como AIDS, causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Ao ser descoberta na década de 1980, já foi rapidamente considerada como uma pandemia. De modo que, em 2015 um estudo realizado pela OMS, estimou que 17,8 milhões de mulheres com 15 ou mais anos de idade viviam com HIV ou seja 51% dos adultos que vivem com HIV. Em muitos países as mulheres que vivem com HIV não têm acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade e também devem enfrentar diversas formas de estigma e discriminação. Além disso, as mulheres vivendo com HIV são muito mais vulneráveis à violência, incluindo a violação dos seus direitos sexuais e reprodutivos.

No país que promove a liberdade sexual, mas não investe em campanhas educativas e não compra penicilina, a missão de transmitir as informações necessárias fica nas mãos daqueles que estudam estas infecções. Sem uma vacina para muitas IST's a educação sexual voltada para a prevenção torna-se a principal arma para o controle dessas doenças.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 1, intitulado “PROJETO EDUCA IST’S: A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS”.

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

PROJETO EDUCA IST'S: A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Sarah Lais da Silva Rocha

Débora Xavier

Ana Cláudia Evangelista de Lima

Livia Cristina Fidelix da Silva

Maria Viviane Sousa Rocha

Camila Nara do Nascimento Santos

Douglas Michel Dantas Linhares

Maria Misrelma Moura Bessa

Aliniana da Silva Santos

Leilany Dantas Varela

DOI: 10.47094/978-65-88958-13-1/12-21

CAPÍTULO 2.....22

A EQUIDADE DO SUS NO ATENDIMENTO AO IMIGRANTE VENEZUELANO: TESTAGEM RÁPIDA DE IST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS

Lêda Cristina Rodrigues França

Cássia Rozária da Silva Souza

Valéria Gomes de Souza

Patrícia Silva de Jesus

Cilene da Silva Vieira

Lanna Dávila Santos Monteiro.

Ana Fábria da Silva Feliciano



Mônica Andréia Lopez Lima

Tayana Batalha Mendonça

Thaynara Ramires de Farias Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-13-1/22-29

CAPÍTULO 3.....30

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS DE UM ESTADO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL: DESMISTIFICANDO O SENSO COMUM

Wirnna Eunice Santos Ruiz

Brenda Vasconcelos Alves

Jullia Simões Walter

Leonardo Moret Pereira da Silva

Iago Garcia Pereira

Filipe Savi Guisso

Aureo Guilherme Tadiotto Sampaio Moraes

João Paulo Caetano Vieira

Sebastiana Linhares Pinto

DOI: 10.47094/978-65-88958-13-1/30-41

CAPÍTULO 4.....42

PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO NO SEXO FEMININO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tiago Novais Rocha

Mayrton Flávio Venancio dos Santos

Diedja Cleide da Silva Souza

Rosil Rodrigues dos Anjos Júnior

Hellen Camilo de Melo

Jaqueline Novaes Amaral

Ariele Alves de Jesus Santos

Ianca Gomes Souza

Jordânia Abreu Lima de Melo

Fábio Ricardo de Oliveira Galvão

Vanessa Karoline da Silva

Adalberto Gomes Pereira Junior

DOI: 10.47094/978-65-88958-13-1/42-51

CAPÍTULO 5.....52

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS COM  
MANIFESTAÇÕES ORAIS

Igor Ferreira Borba de Almeida

Ângela Guimarães Martins

Rodolfo dos Santos Santana

Fabricio da Silva Ribeiro

Letícia Silva das Virgens Queiroz

José Lucas Sani de Alcântara Rodrigues

Almira Oliveira Pereira

Victória Carneiro Bastos de Oliveira

Lidiane de Jesus Lisboa

Márcio Campos Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-13-1/52-69

CAPÍTULO 6.....70

COVID-19 EM PORTADORES DE HIV/AIDS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Giselly Maria da Costa Pimentel

Stephany Beatriz do Nascimento

Gizella Katarine Bezerra de Araújo

Mariana Elaine do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-13-1/70-78

### PROJETO EDUCA IST'S: A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

**Sarah Lais da Silva Rocha**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0430423586054927>

**Débora Xavier**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1653054283203514>

**Ana Cláudia Evangelista de Lima**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1653054283203514>

**Lívia Cristina Fidelix da Silva**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5422185090143288>

**Maria Viviane Sousa Rocha**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3559590847311404>

**Camila Nara do Nascimento Santos**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/8739983993502762>

**Douglas Michel Dantas Linhares**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9162656976101368>

**Maria Misrelma Moura Bessa**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3037190997081177>

**Aliniana da Silva Santos**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5557209060501405>

**Leilany Dantas Varela**

Centro Universitário Paraíso (UniFAP), Juazeiro do Norte - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7898393277353075>

**RESUMO:** Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por microrganismos que podem ser adquiridos através do contato sexual, dentre outras vias de contaminação. Devido aos índices elevados dos últimos anos, foi idealizado e desenvolvido o Projeto Educa IST's com o propósito de propagar informações para a comunidade e desmistificar alguns tabus por intermédio das mídias sociais. Objetivo: Relatar a experiência acerca do desenvolvimento de ações de educação em saúde acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis através de tecnologias digitais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da base documental do Projeto Integrador da disciplina Educação em saúde, realizado por discentes de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso turma 2019.1. As atividades foram desenvolvidas através de encontros dinamizadores sobre educação em saúde. Para sua estruturação foram realizadas rodas de conversas para escolha do tema do projeto e organização dos produtos. No segundo momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica pelo Google Acadêmico com os Decs: “Doenças Sexualmente Transmissíveis” AND “Educação em Saúde” AND “Mídias Sociais”, em publicações oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde para embasamento teórico. Resultados: Criou-se perfis do Projeto Educa IST's nas plataformas do Instagram e YouTube para divulgar informações. Dentre os produtos resultantes, foram postados infográficos e vídeos educativos, enquetes para elencar as principais dúvidas e uma cartilha informativa. Conclusão: A disseminação virtual de informações confiáveis através de tecnologias digitais de comunicação são de fundamental importância tendo em vista o alcance de vários públicos. Com a perspectiva de resgatar ações de prevenção dessas patologias, que tiveram aumento de sua incidência nos últimos anos, o projeto proporcionou uma aproximação entre a comunidade acadêmica e as pessoas no ambiente virtual, desmistificando tabus. Os meios utilizados obtiveram êxito na propagação de informações sobre o assunto abordado, devido ao fácil acesso e interações promovidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde. Mídias Sociais.

## EDUCA IST'S PROJECT: PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMISSIBLE INFECTIONS THROUGH DIGITAL TECHNOLOGIES

**ABSTRACT:** Introduction: Sexually Transmitted Infections (STIs) are caused by microorganisms that can be acquired through sexual contact, among other routes of contamination. Due to the high rates of recent years, the *Educa IST's* Project was conceived and developed aiming to spread information to the community and demystify some taboos through social media. Objective: To report the experience of developing health education actions about Sexually Transmitted Infections through digital technologies. Methodology: This is an experience report of documentary basis of the Integrator Project of the discipline Health Education, carried out by nursing students of the University Center Paraíso class 2019.1. The activities were developed through dynamic meetings on health education. For its structuring, conversation wheels were held to choose the theme of the project and organization of the products. In the second moment, a bibliographic survey was conducted by Google Scholar with the DeCS: “Sexually Transmitted Diseases” AND “Health Education” AND “Social Media”, in official publications of the Ministry of Health and the World Health Organization for theoretical basis. Results: *Educa IST's* on Instagram and YouTube platforms has been created to disseminate information. Among the resulting products, infographics and educational videos were posted, surveys to list the main doubts and an informative booklet. Conclusion: The virtual dissemination of reliable information through digital communication technologies are of fundamental importance in view of reaching various audiences. With the prospect of rescuing actions to prevent those pathologies, which have increased their incidence in recent years, the project provided an approximation between the academic community and people at the virtual environment, demystifying taboos. The means used were successful in the propagation of information on the subject addressed, due to the easy access and interactions promoted.

**KEY-WORDS:** Sexually Transmitted Diseases. Health Education. Social Media.

### INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), são propagadas através do contato sexual, seja oral, anal e/ou vaginal sem o uso de camisinha feminina ou masculina. Podem ser causadas por microrganismos, principalmente vírus e bactérias. Seu contágio pode ocorrer da mãe para a criança durante a gestação, no parto, através da amamentação e de forma mais rara pelo contato de pele não íntegra com secreções corporais infectadas (BRASIL, 2019).

Os impactos das Infecções sexualmente transmissíveis (IST) vão desde afetar a saúde reprodutiva à agravos a saúde das crianças, e a facilitação da transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Se configura como um problema de saúde pública, trazendo transtornos a saúde dos brasileiros, expressos no aumento da incidência de casos nos últimos anos. Em 2019, foram notificados no Sinan 152.915 casos de sífilis adquirida (taxa de detecção de 72,8 casos/100.000 habitantes);

61.127 casos de sífilis em gestantes (taxa de detecção de 20,8/1.000 nascidos vivos); 24.130 casos de sífilis congênita e 173 óbitos por sífilis congênita (BRASIL, 2020).

A exemplo da sífilis, as IST's de modo geral vêm apresentando aumento expressivo de casos incidentes de gonorreia, tricomoníases, hepatites e herpes (BRASIL, 2020). Mesmo estando entre as infecções transmissíveis mais comuns, nota-se uma certa negligência nos serviços de saúde das práticas educativas voltadas para essa temática, tendo em vista que estas podem instrumentalizar a prevenção e adoção de métodos seguros para as práticas sexuais.

Estimular, fortalecer e ampliar práticas educativas que sejam transformadoras, que impactem na vida das pessoas e que contribuam para mudanças nos cenários epidemiológicos vigentes torna-se cada vez mais relevante. Tendo em vista a possibilidade da execução do projeto Educa IST's, revelou-se a oportunidade de atingir um grande público e ampliar a propagação de informações confiáveis sobre o tema, com foco na prevenção, de forma dinâmica e atrativa. Assim sendo, é de extrema relevância trabalhar com educação em saúde sobre as Infecções Sexualmente transmissíveis, em virtude das altas taxas dos casos.

Atualmente é visível que as ferramentas de comunicação estão sendo utilizadas em grande escala pela maioria da população brasileira, principalmente pelo público mais jovem (MIRANDA et al., 2019). Sendo esse, um grupo dos que apresentam um maior risco de contrair infecções transmitidas sexualmente, pela ausência do uso da camisinha nas relações sexuais (BRASIL, 2019).

As mídias sociais possuem um importante poder persuasivo sobre as escolhas, comportamento e, até mesmo, na disseminação de informações sobre a prevenção e promoção à saúde, por meio do Instagram, Facebook e/ou YouTube. As redes sociais, se usadas de modo eficiente e consciente, contribuem com excelência para o conhecimento e incentivam o protagonismo do usuário, tornando-o responsável pelo seu processo saúde-doença (SILVA e LINHARES, 2016).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é uma estratégia governamental que possui o objetivo principal de melhoria da prestação de serviços na saúde, acesso e atendimento. A partir de problemáticas enfrentadas, a equipe multidisciplinar elabora estratégias para resolução dessas adversidades, com o intuito de organizar o trabalho e melhorar as práticas dos profissionais (BRASIL, 2018).

Assim como na PNEPS, o Projeto Educa IST's promove o desenvolvimento do trabalho em equipe entre os alunos do terceiro semestre, além de estimular o pensamento crítico, instiga a serem protagonistas e educadores em saúde, por meio das plataformas digitais escolhidas. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência acerca do desenvolvimento de ações de educação em saúde acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis através de tecnologias digitais.

Foram criados conteúdos digitais como vídeos, fotos informativas, cartilha digital, abordando a temática das IST's e esclarecendo desde seus conceitos, até dúvidas mais complexas acerca do assunto. Porém, como há uma grande variedade de infecções, foram escolhidas algumas como o HIV/AIDS, o HPV, as Hepatites B e C, Herpes e Sífilis.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, de base documental oriundo da disciplina Projeto Integrador Educação em Saúde, da graduação de enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFAP), que teve por finalidade utilizar ferramentas de comunicação, como Instagram e YouTube, para ampliar o acesso a informações sobre as formas de prevenir IST's.

O projeto integrador aborda a transdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem e visa romper os limites das unidades curriculares, fortalecendo a tríade ensino-serviço-comunidade, permitindo ao aluno atuar como protagonista de sua formação, assumindo papel ativo na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao Enfermeiro. A formação profissional afeta profundamente a qualidade dos serviços prestados e o grau de satisfação dos usuários e nesse sentido instrumentalizar os alunos para as práticas de educação em saúde pode fazer o diferencial nos sistemas de saúde.

As atividades foram desenvolvidas através de encontros dinamizados sobre educação em saúde, no período de 04 de fevereiro a 23 de junho de 2020. Para sua estruturação, inicialmente, foram realizadas rodas de conversas e reuniões para identificação da problemática a ser trabalhada com base no produto final e discussão da integração com as outras disciplinas, alinhamento do tema do projeto e organização dos produtos acerca da construção de materiais educativos.

A implementação do projeto ocorreu em quatro fases, denominadas de entregas de produto. No primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica pelo Google Acadêmico com os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Doenças Sexualmente Transmissíveis” AND “Educação em Saúde” AND “Mídias Sociais”, em publicações oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde para embasamento teórico.

A partir da Pesquisa Bibliográfica, foi realizado um segundo momento operacional onde as equipes elaboraram instrumentos para fomentar a educação em saúde a partir da problemática identificada. Construção do canal de comunicação através da junção das seguintes formas: Instagram, YouTube, como ferramentas de mídias sociais para divulgação dos produtos desenvolvidos pelo grupo.

O terceiro momento do projeto constituiu-se do planejamento para a elaboração e criação dos produtos, elaboração de textos, infográficos e vídeos com conteúdos embasados a partir da pesquisa bibliográfica. Os produtos desenvolvidos tinham uma estruturação semanal que seguia um cronograma de execução pelos alunos.

O quarto momento constituiu-se da socialização dos produtos construídos nos canais de mídias sociais Instagram, YouTube, desenvolvidos pelo grupo. Os produtos foram entregues à coordenação do curso e constituem um banco de memórias das atividades do Projeto Integrador, constituindo documentação que serviu de base para construção desse estudo. Os resultados serão apresentados



através das imagens e figuras que alimentaram as páginas de mídias sociais com a descrição da construção coletiva dos produtos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esse projeto aborda as principais características e prevenção das IST's, por meio de vídeos, banners, infográficos e cartilha com informações para os usuários das mídias sociais, com foco especial nos jovens que utilizam essas redes. Os infográficos criados serviram para informar e sugerir como as pessoas devem agir de forma adequada em certas ocasiões, para não tomar atitudes que possam ser prejudiciais. Ademais, é preciso alertar que, as informações contidas nos vídeos e imagens informativas são apenas para conhecimento prévio do assunto, sendo necessário a busca pelo profissional de saúde para o auxílio.

Foram realizadas rodas de conversa que proporcionaram a análise da problemática, incorporação de novos conhecimentos ao estudo, uma construção participativa com sugestões de diversos assuntos, objetivando um maior entrosamento dos membros da equipe e o compartilhamento de saberes de cada um. Foram desmistificadas gírias, nomes populares e termos técnicos sobre a temática, que até então não eram do conhecimento do grupo. Além disso, foram ministradas aulas expositivas e dinamizadas, pela orientadora do projeto, a fim de levar conhecimento acerca da educação e promoção à saúde, para que os estudantes conseguissem atingir os objetivos propostos para o projeto de forma mais precisa e com um bom embasamento teórico.

Com o desenvolvimento da pesquisa, viu-se a necessidade do compartilhamento de informações para que o público adquirisse conhecimentos básicos sobre as IST's e se tornassem mais críticos em se tratando do assunto. Para isso, foram criadas duas redes sociais provenientes do projeto, um perfil no Instagram denominado Projeto Educa IST's e um canal no YouTube com a mesma nomenclatura, como pode ser visualizado nas imagens abaixo. Os mesmos servem de conexão entre o público e a equipe de pesquisa e são primordiais para a propagação do conhecimento, que deve ser para todos.

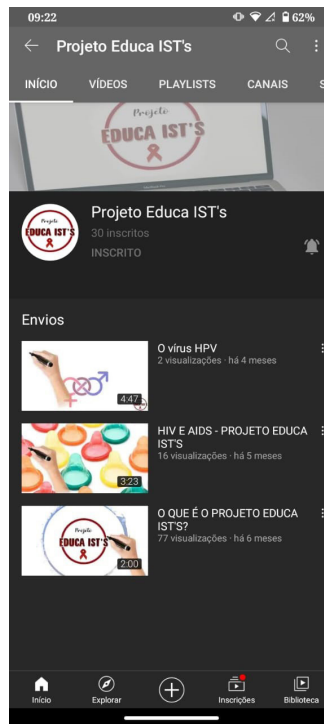
Em um curto espaço de tempo os números de seguidores na conta do Instagram tiveram um aumento considerável, mesmo ainda em sua fase inicial, impulsionado pelo vídeo de apresentação publicado em ambas as redes (Youtube e Instagram), que foi bastante visualizado, tendo um impacto significativo nessa fase do projeto.

Por conseguinte, os vídeos que foram produzidos tiveram como objetivo chamar a atenção do público que não acompanha informações escritas, sendo as ferramentas audiovisuais como recurso mais atrativo entre os jovens. A construção dos canais de mídias sociais foram realizadas por grupos operativos dos alunos, criação da logomarca do Projeto, desenho gráfico e publicações textuais. Seguindo descrito todo o percurso de criação e postagens.

Figura 1 - Instagram do projeto



Figura 2 - Canal do Youtube do projeto



A primeira postagem, feita no Instagram, foi uma apresentação da logo do projeto e do perfil epidemiológico do Brasil sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, conforme as figuras 3, 4, 5 e 6.

Figura 3 - Apresentação da logomarca



Figura 4 - Dados epidemiológicos gerais das IST's.



Figura 5 - Dados epidemiológicos das principais IST's.

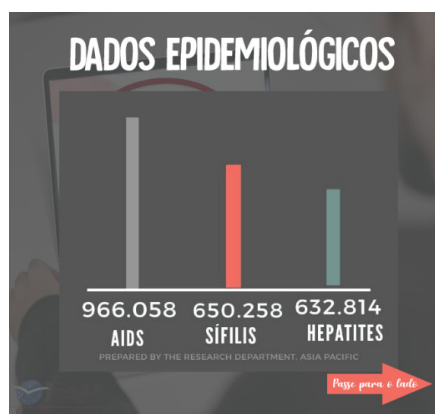


Figura 6 - Referências.



Ademais, foi construída uma cartilha informativa sobre as IST's que não foram abordadas nos vídeos, sendo herpes, sífilis e hepatites B e C as infecções abordadas no documento. Foram utilizadas imagens de sites gratuitos para deixar a leitura mais dinâmica. Dentre as referências, foram utilizados livros didáticos, artigos científicos e sites confiáveis na composição da parte escrita. A cartilha foi elaborada pela equipe responsável por essa função.

Figura 7 - Cartilha do projeto.



Tendo em vista o momento que vivenciamos de pandemia COVID 19, distanciamento social, as abordagens virtuais estão cada vez mais em evidência, objetivando um alcance maior de público

e das informações explanadas em nosso projeto, mas claro que ainda é um obstáculo conseguir a atenção do público na rede virtual, visto que é perceptível que muitas informações são jogadas e espalhadas de forma falsa, como nesta era que deixou famosa o termo “Fake News”. Dessa forma, é preciso um estudo bem compacto, que possa em poucos minutos trazer informações complementares, alertando e ao mesmo tempo abrangendo o conhecimento sobre assuntos que são pouco debatidos em nossa sociedade, principalmente no convívio familiar.

## **CONCLUSÃO**

As práticas de prevenção e promoção à saúde devem ser estimuladas na graduação e formação para fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área, visando a transformação das práticas de saúde, em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho. Na perspectiva da abordagem de uma temática apontamos para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) que estão entre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil.

O desenvolvimento do tema, nos permitiu enquanto alunos, articular da melhor forma possível os nossos conhecimentos adquiridos para alcançar o objetivo do Projeto, educar as pessoas sexualmente ativas ou não, sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis no intuito de acabar com o preconceito que rodeia tais patologias, e desmistificar os tabus construídos ao longo dos anos sobre o assunto. O Projeto Integrador contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas permitindo um olhar crítico reflexivo a respeito das formas de realizar educação em saúde.

As tecnologias digitais de comunicação incorporadas às práticas educativas ganham espaço no mundo acadêmico e nos processos de trabalho nos serviços de saúde, ressignificando o modo de realizar educação em saúde no mundo atual. Em meio a Pandemia COVID-19 o ensino se modificou e torna-se também necessário que as práticas de educação em saúde se adaptem para alcançar as pessoas, no mundo marcado pelo distanciamento social, através dos meios virtuais.

O Projeto Integrador fomentou a construção de conhecimentos, aprendizado criatividade e a transformação dos sujeitos envolvidos no que tange a forma de pensar a atividade educativa ampliada para o mundo virtual, através de mídias sociais, fortalecendo um momento de difícil realidade social e de saúde.

## **DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE**

Os autores do artigo intitulado: “Projeto Educa IST’s: a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis por meio das tecnologias digitais” declaram que não possuem conflito de interesse de nenhuma ordem, seja ela financeira, comercial, política, acadêmica ou pessoal.

## REFERÊNCIAS

FALKENBERG, M. B. et al. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, Mar. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 Out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico de Sífilis**. Ano VI – n.1, número especial, out.2020. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-sifilis-2020>. Acesso em : 24.nov.2020.

BRASIL. **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o que são, quais são e como prevenir**. Ministério da Saúde. Brasília/DF, 2013-2019. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist>>. Acesso em: 25. jun. 2020.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?**. Ministério da Saúde. Brasília/DF, 2018. Disponível em:

<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf)>. Acesso em: 25 jun. 2020.

BRASIL. **Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis: Boletins Epidemiológicos Linha do tempo**. Ministério da Saúde. Brasília/DF. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/boletins-epidemiologicos-vertical>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

SILVA, M. D. J.; LINHARES, R. N. **MÍDIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO TEÓRICO**. Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, Vitória, v. 6, n. 1, p. 115-134, mar. 2016.

MIRANDA, S. A. et al. **Sexualidade na adolescência e a importância das tecnologias como cuidado de saúde: relato de experiência**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 28, n. 28, Ago. 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/about/editorialTeam>>. Acesso em: 22 Out. 2020.

BRASIL. **Brasil está preparado para conter avanço das doenças sexualmente transmissíveis**. Ministério da Saúde. Brasília/DF, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/brasil-esta-preparado-para-conter-avanco-das-doencas-sexualmente-transmissiveis>>. Acesso em: 19 set. 2020.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

Ações de saúde e cidadania 23

agente etiológico 52, 53, 55

ausência de desejos ou fantasias sexuais 42

## C

cartilha informativa 13, 19

cidadão brasileiro 23, 25

cirurgião-dentista 52, 54, 55, 59, 61, 63

contato sexual 13, 14, 54

## D

diagnóstico da sífilis 53, 54, 55, 56

dificuldades relacionadas ao desejo 43

disfunção sexual 42, 43

disseminação virtual de informações confiáveis 13

divulgar informações 13

doença COVID-19 69, 70

doença infecciosa 30, 31

doenças transmissíveis 52, 53

## E

educação em saúde 13, 15, 16, 20

evolução crônicas 52

## H

Hepatites Virais 23, 65

Heterossexualidade 30

HIV/Aids 30, 31, 32, 37, 39

## I

Imigrante 23

imigrante venezuelano 23

infecção pelo HIV 24, 69, 71

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) 13, 14

infográficos 13, 16, 17

interesse sexual 43

## **L**

lesões bucais 52, 54

## **M**

manifestações orais 53, 54, 60, 62, 65, 66

microrganismos 13, 14

mídias sociais 13, 15, 16, 17, 20, 38

Ministério da Saúde 13, 16, 21, 24, 28, 39, 52, 54, 63, 64, 65, 66, 76

## **N**

novo coronavírus 69, 70, 71, 74, 75, 76

## **O**

Organização Mundial de Saúde 13, 16, 54, 70

## **P**

Pandemia 20, 70, 77

Paradigma 30

peças com imunossupressão 69, 71

portadores de HIV/AIDS 32, 69, 71

Projeto Educa ISTs 13, 15, 17, 20

## **R**

retrovírus 30, 31, 73

## **S**

Saúde sexual 42

Serviços de Assistência Especializados 23, 25

Sífilis 15, 21, 23, 28, 53, 57, 58, 59, 65, 66, 67

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) 30, 31, 73

sistema imunológico 30, 62, 73

Sistema Único de Saúde 22, 24, 25, 26, 27

sorologias 23, 25

## **T**

TDSH no sexo feminino 42, 44, 45, 46

tecnologias digitais 13, 15, 20

testagem rápida 23, 25

transtorno do desejo sexual hipoativo (TDSH) 42, 43

Treponema pallidum 6, 52, 53, 54, 66

## V

vídeos educativos 13

Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) 30, 62, 73



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 